

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo



PNEUMATOLOGIA A DOCTRINA DO ESPÍRITO SANTO

Professor: Vlademir Hernandes
IBCU - Escola Bíblica — Out / Nov - 2016



AULA 8

27/11/2016



A Doutrina do Espírito Santo na Igreja Contemporânea

A DOCTRINA DO CESSACIONISMO

Parte 2

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Línguas

- O anúncio do desaparecimento das línguas (1Co 13:8)
- O Dom de línguas no NT só aparece mencionado em Mc 16:17 (Jesus anunciando a era apostólica), em Atos e em 1Coríntios (uma das 1^{as} epístolas escritas).
- Nenhuma epístola posterior a 1 Coríntios sequer menciona o dom (algumas falam sobre dons)

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Línguas

- Nos 500 anos iniciais da igreja, os únicos que reivindicaram o dom de línguas foram os Montanistas (hereges)
- No século XVII um grupo de pessoas no sul da França (Cévenes) começou a profetizar, receber visões e falar em línguas
 - Eram “anticatólicos” radicais que defendiam o assassinato e o uso de armas contra Roma
 - A grande maioria das suas profecias não se cumpriu

1-MACARTHUR, John. O Caminho Carismático. São José, Dos Campos: Fiel, 1992. pp.312-313

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Línguas

- Os Shakers (seita americana do século XVII) também reivindicavam falar em línguas
 - A fundadora da seita (Ane Lee) considerava-se a versão feminina de Jesus Cristo
 - Ela dizia que falava 72 línguas
 - Eles criam que o sexo, mesmo no casamento, era pecaminoso!
 - Falavam em línguas em um estado de “transe”

1-MACARTHUR, John. O Caos Carismático. São José Dos Campos: Fiel, 1992, pp.312-313

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Línguas

- No século XVIII um grupo de católicos (Jansenitas) reivindicaram falar em línguas
 - Eles se opunham à doutrina da justificação pela Fé!

1-MACARTHUR, John. O Caos Carismático. São José Dos Campos: Fiel, 1992, pp.312-313

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Línguas

- No início do século XIX, um pastor presbiteriano e sua congregação alegaram que falavam em línguas e profetizavam
 - Os profetas se contradiziam e suas profecias falhavam
 - Suas reuniões eram marcadas por comportamentos descontrolados
 - Alguns destes profetas posteriormente admitiram ter profetizado falsamente, e outros admitiram ter falado por “espíritos malignos”
 - Este grupo se tornou a Igreja herege “Católica Apostólica”

1-MACARTHUR, John. O Caos Carismático. São José Dos Campos: Fiel, 1992, pp.312-313

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Línguas

- Todas as alegadas manifestações históricas do dom de línguas ocorreram em grupos heréticos e fanáticos não ortodoxos
- Na avaliação dos crentes bíblicos da sua época, todos foram considerados “aberrações”
- Portanto, desde a época apostólica até o século XX não ocorreram manifestações verdadeiras do dom de línguas: Elas cessaram cf. 1Co 13:8.

1-MACARTHUR, John. O Caos Carismático. São José Dos Campos: Fiel, 1992, pp.312-313

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Línguas

- Muitos Carismáticos modernos afirmam que o dom de línguas nunca cessou — apenas diminuiu na história
 - Segundo estes, as manifestações históricas foram precursoras do movimento Pentecostal e Carismático moderno, inaugurado em 14/04/1906 na Rua Azuza em Los Angeles (CA)
 - Note que ao afirmam isso, estão se identificando com os grupos heréticos citados!

1-MACARTHUR, John. O Caos Carismático. São José Dos Campos: Fiel, 1992, pp.312-313

O Chamado Dom de “Línguas” Atual

- Como já vimos, o dom de línguas bíblico era a habilidade de falar em um idioma de maneira compreensível para um nativo (At 2:6-12; 1Co 13:28; 1Co 12:30)
- Não há nada no NT que redefina este dom como sendo expressões irracionais e sem sentido linguístico
- A evidência histórica do seu término é incontestável
- O suposto “dom” de línguas atual compreende em falar coisas sem sentido nenhum em nenhuma língua existente

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

Todos que afirmam falar em línguas atualmente são enganadores?

- Não é isso que está sendo dito!
- Uma experiência pode ser legítima e sincera, mas isso não a torna um dom do Espírito Santo
 - Várias pessoas que abandonaram esse meio admitem que aprendem a reproduzir um padrão, e chamavam isso de "dom de línguas"
 - Algumas se sentiam sinceramente edificadas
 - Outras faziam para não serem "diminuídas"

Fatos Sobre as Experiências Atuais

- O que é chamado de dom de línguas atualmente não tem nada a ver com o NT.
 - O que John Piper fala sobre isso é questionável¹
 - Ele admite a legitimidade da experiência de "línguas sem sentido"

1- <http://www.desiringgod.org/blog/posts/piper-on-prophecy-and-tongues>
2- GRUDEM, Wayne. Manual de Doutrinas Cristãs. São Paulo: Vida, 2007. p. 451-467
3- CARSON, D.A. Showing the Spirit. Ada, MI: Baker Books, 2000

Fatos Sobre as Experiências Atuais

- O que é chamado dom de profecia atualmente não tem nada a ver com o NT
 - O que o Wayne Grudem², D. A. Carson³ e John Piper¹ falam sobre isso é questionável e até desapontador
 - Eles admitem que o ES atualmente pode revelar profecias que não são "inerrantes" como o padrão bíblico demanda (Dt 18:20-22)!!

1- <http://www.desiringgod.org/blog/posts/piper-on-prophecy-and-tongues>
2- GRUDEM, Wayne. Manual de Doutrinas Cristãs. São Paulo: Vida, 2007. p. 451-467
3- CARSON, D.A. Showing the Spirit. Ada, MI: Baker Books, 2000

Fatos Sobre as Experiências Atuais

- As experiências com dom de curas e milagres atuais não tem nada a ver com o NT
 - Portanto, nenhuma destas experiências é legítima.
- As experiências em si não provam a origem divina das mesmas
- Além do mais, vários absurdos que aparecem na TV e Internet são visivelmente embustes

Deus não cura mais?

- Não é isso que está sendo dito.
- O Senhor eventualmente opera curas como resposta de oração, conforme Ele quer.
- O que não ocorre mais hoje são as intervenções do tipo que fazia Jesus e os apóstolos (ex. At 3:6).

A Norma e a Exceção

- Deus falar por uma Jumenta é normativo? (Nm 22:28-31)
 - E conversar com uma Jumenta como fez Balaão?
- Línguas de fogo são normativas? (At 2:2-3)
- Vender propriedades e compartilhar com a igreja é normativo? (At 2:44-45)
- Escolher sucessor através de "sortes" é normativo? (At 1:24-26)

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

Como saber o que é normativo e o que não é?

- Há coisas que ocorreram e não ocorrerão mais
- Há fenômenos que ocorreram, porém não há ordem na Bíblia para que se busque a sua repetição
- Há no NT, entretanto, várias ordens para que busquemos várias coisas - isso é normativo



O Espírito Santo E O Mundo

Sua atuação nos não-regenerados

O ES e o Mundo

Jo 16:8-11

- Convencer o mundo:
 - Pecado — como não crê, precisa ser convencido
 - Justiça — porque Ele ascendeu vitorioso, consumou a quitação para interceder pelos que creem
 - Juízo — assim como ao Príncipe do mundo, a todos os que insistem em se identificar com ele

Convencer...

- Examinar fatos com autoridade
- Apresentar prova inquestionável
- Julgar decisivamente
- Demonstrar poder punitivo

Convencer...

- Aparições no NT e traduções (RA):
 - Convencer (Jo 8:46; Jo 16:8; 1Co 14:24; Tt 1:9);
 - Arguir (Mt 18:15; Jo 3:20; Tg 2:9);
 - Repreender (Lc 3:19; 1Tm 5:20; Tt 1:13; Tt 2:15; Ap 3:19);
 - Acusar (Jo 8:9);
 - Reprovar (Ef 5:11 e 13; Hb 12:5);
 - Corrigir (2Tm 4:20)

O Mundo

- κόσμος — kosmos:
 - Todos habitantes da terra (Jo 3:16)
 - A multidão incrédula (Jo 15:18-19)
- Palavra aparece 152 vezes no NT e também significa:
 - o universo (Mt 13:35),
 - a terra (Mc 16:15),
 - esta era (Mt 12:32);
 - o sistema mundano contrário a Deus (Tg 4:4; 1Jo 2:15)

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

Convencer do Pecado

Pecado — por não crer em Cristo

- A raiz de toda a pecaminosidade é a falta de fé em Jesus Cristo
- Não crer em Cristo, implica em permanecer na condição de pecador
- Não crer em Cristo implica em permanecer condenável diante de Deus
- Não crer em Cristo implica em perdição

Convencer da Justiça

Justiça — ascensão de Jesus

- A ascensão implica na consumação da obra expiatória
- A ascensão demonstra que a oferta pelos pecados foi aceita pelo Pai (1Co 15:17-19)
- A ascensão implica que se alguém crer, contará com o Advogado Jesus Cristo que está junto ao Pai para interceder pelos que creem (1Jo 2:1)
- A justiça de Cristo pode ser atribuída a quem crer (justificação) (2Co 5:21)

Convencer do Juízo

Juízo — o príncipe do mundo já está julgado

- A sentença do príncipe deste mundo já está definida (Ap 20:10)
- Portanto, a sentença de todos os filhos do diabo (Jo 8:44; 1Jo 3:10) também está igualmente definida (Ap 20:14-15)

Esta Verdade sob o Aspecto Temporal

No momento da evangelização (correta!) de alguém do mundo, o ES convence de que:

- Todos os pecados cometidos no passado...
- Necessitam da justiça (justificação) no presente...
- Senão ocorrerá uma punição no futuro

Na Verdade, Ninguém Se Converte!

Todos os crentes foram “convertidos” pelo ES de Deus:

- O homem natural está morto (Cl 2:13)
- Buscar a Deus é impossível ao homem morto (Rm 3:10)
- A Fé é impossível ao homem morto. Crer em Cristo é uma obra sobrenatural (Jo 6:39-40; Jo 6:44)

Os Não Convertidos São os Resistentes

Os que são evangelizados e não querem crer, resistem ao convencimento do ES:

- A acusação de Jesus a Jerusalém (Mt 23:37)
- A acusação de Jesus aos descrentes (Jo 5:38-40)
- A acusação de Estevão aos descrentes que o mataram (At 7:51)

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

Uma Síntese da Obra da Salvação de Deus (Pai, Filho e ES)

- Humanidade pecadora (Rm 5:12)
- O Deus (Pai) amoroso quer salvar a todos (1Tm 2:3-4)
- O Filho morre por todos (1Jo 2:2)
- A oferta de salvação é incondicional e universal (Jo 3:16-17)
- A mensagem de salvação é acompanhada pelo convencimento sobrenatural do ES (Jo 16:8)

Uma Síntese da Obra da Salvação de Deus (Pai, Filho e ES)

- Quem permanece descrente é porque resistiu à atuação do ES (At 7:51)
- A consumação da salvação (o perdão por quitação) é condicional e seletiva (só para os que creem) (Jo 3:18)
- Os crentes eleitos (por que um dia creiam) já haviam sido pré-conhecidos por Deus (1Pe 1:1; Rm 8:29)
- O Deus justo condenará todos os descrentes pelos seus pecados não perdoados — pois a sua dívida não foi quitada (Ap 21:8)



O Espírito Santo Na Vida dos Cristãos

Sua Ação nos Regenerados

AS OBRAS DO ES NA VIDA DO CRISTÃO

1Co 12:13

Batismo

- Todo cristão é batizado “no” ou “com” (At 1:5) o ES
 - Dom universal (todos os crentes do mundo)
 - Em todas as 7 referências do NT o verbo está no indicativo — não no imperativo
- Esta é uma bênção da Nova Aliança
 - O Senhor Jesus é o mediador que concede o perdão e o dom do ES
- ES é a experiência cristã de iniciação na Nova Aliança
 - O batismo com água é o ritual cristão de iniciação

Rm 8:9-11

Habitação

- O ES “reside” em cada crente
- O crente se torna “templo do ES” 1Co 6:19
- Tal condição deve impor limites comportamentais (Ef 2:20-22; 2Co 6:14-17)

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

Jo 6:63

Vivificação / Regeneração

- O ES dá vida àquele que estava morto
- Quem tem o ES está vivo, quem não tem está morto (pecados) Rm 8:2
- A evidência da vivificação é a transformação: o abandono da prática pecaminosa (1Jo 3:9-10)
 - Assim como a evidência da permanência na morte é a permanência na prática pecaminosa

Rm 8:15

Adoção

- O recebimento do ES implica em filiação
- Somente aos filhos de Deus é dado do Espírito de Deus
- O ES testemunha continuamente esta verdade ao crente

2Ts 2:13

Santificação

- O ES nos torna santos - santifica (posição) - 1Co 1:2
 - Todo crente é santo
 - Verdade incondicional
- O ES nos ajuda a viver como santos (prática)
 - O ES viabiliza a que obedeçamos a ordem de sermos santos pois Ele o é (1Pe 1:15-16)
 - Entretanto, nem todo o crente vive em santidade (1Co 5:1)
 - É uma experiência condicionada à obediência

Gl 6:1-2

Espiritualidade

- Não é para todos (1Co 3:1)
- Quem não é espiritual, é carnal
- Condição daquele em quem é muito visível as manifestações oriundas da atuação do Espírito

1Jo 2:20 e 27

Unção

- Tal como os sacerdotes do AT, todo crente é ungido
 - A unção atesta a aprovação de Deus para o desempenho de um ofício

Jo 15:26-27

Companhia / Auxílio / Consolo

- παρακλητος – Parakletos
 - chamado para ficar ao lado de alguém; convocado para ajudar alguém;
 - alguém que pleiteia a causa de outro diante de um juiz, intercessor, conselheiro de defesa, assistente legal, advogado
 - pessoa que pleiteia a causa de outro com alguém, intercessor

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

1Co 2:11-16

Iluminação

- O ES viabiliza o conhecimento das coisas de Deus (12)
- Os ensinamentos apostólicos foram dados pelo ES (13)
 - O homem natural não compreende (14) — cf. Ef 4:17-18
 - tem a mente obscurecida
 - O homem espiritual tem do ES o discernimento necessário para compreender (15)
 - tem a mente iluminada
 - Quem é habitado pelo ES tem a mente de Cristo (16)

Gl 5:18

Guia

- O ES orienta em que caminho o cristão deve andar (Rm 8:14)

Rm 8:16

Testemunho

- O ES nos faz ter a certeza de que somos filhos de Deus

Ef 6:17

Capacita para Luta contra o inimigo

- O cristão está em luta contra as hostes demoníacas que armam ciladas astutas em nome do inimigo (Ef 6:10-12)
- A Palavra de Deus é a Espada do Espírito que arma o crente para “ferir” o inimigo na batalha (tal como fez Jesus na sua própria tentação)
- Quando o cristão conhece bem a Palavra, ele está devidamente habilitado para vencer a luta das tentações

Fp 2:1-4

Comunhão

- O ES promove a comunhão na igreja
- O resultado da comunhão que vem do ES é a unidade

Rm 8:26-27

Intercessão

- Não sabemos orar como convém
- Orações são:
 - insuficientes
 - eventualmente inadequadas
- O ES intercede por nós de uma maneira que nunca poderíamos fazê-lo

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

Rm 12:6-8

Dons : Abordagem com 7 dons

- Profecia
- Ministério
- Ensinar
- Exortar
- Contribuir
- Presidir
- Exercer misericórdia

Rm 12:6-8

Abordagem com 5 dons

- | | |
|------------------|------------------------|
| • Profecia | • Ministério |
| —Dons da Palavra | —Dons de Serviço |
| • Ensinar | • Contribuir |
| • Exortar | • Presidir |
| | • Exercer misericórdia |

1Jo 3:24

Garantia

- O ES é a garantia da nossa salvação
- Selo (Jo 6:27; 2Co 1:22; Ef 1:13; 4:30)
 - Marca de autenticidade e propriedade
 - Garantia de irrevogabilidade
- Penhor (2Co 1:22; 5:5; Ef 1:13-14)
 - A habitação pelo Espírito “garante” a herança futura
 - Quando Deus der a herança, Ele consumará o resgate da Sua propriedade — seu povo comprado por Cristo
 - É como uma “dívida” assumida por Deus: nossa herança que foi conquistada por Cristo

Ef 3:14-17

Poder

- Força sobrenatural
 - Resistência
 - Não cair, não desistir
 - Realizações
 - Agir, fazer o que é preciso

ATITUDES ESPERADAS DOS CRISTÃOS EM RELAÇÃO AO ES

Ef 5:18-21

Encher-se

- Significado: tornar pleno, completo, preencher completamente
- A Plenitude do ES é diferente do batismo com o ES
- É uma Ordem (imperativo voz passiva)
 - “deixem-se encher”
 - O ES quer — não resistam, não impeçam, permitam
- É de uma vez — não é um ato progressivo
 - É como gravidez: ou se está ou não se está. Não há como estar parcialmente cheio
- É uma luta diária para manter-se cheio

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

Ef 5:18-21

Encher-se

- Não está cheio, aquele que negligencia o ES
- Algumas expressões naturais da Plenitude:
 - Canções de louvor comunitárias, individuais e sinceras
 - Oração de gratidão constantes a Deus
 - Sujeição mútua — humildade, abnegação, amor
 - Esposas submissas
 - Maridos amorosos
 - Filhos obedientes
 - Pais que criam filhos corretamente
 - Servos impecáveis
 - Senhores impecáveis

Rm 8:9

Estar

- No ES e não na carne
- Expressões e manifestações espirituais e não carnaís
 - Que são de acordo com a vontade de Deus e não do homem caído

Rm 8:5-7

Inclinar-se, voltar-se

- Atitude mental de aprovar, endossar e adotar a vontade do ES

IMPLICAÇÕES DA PLENITUDE DO ESPÍRITO

1Jo 4:1-5

Reconhecer

- Discernir biblicamente se os ensinamentos e manifestações são de fato do ES
 - Falsos ensinamentos não são do ES
 - Falsas manifestações não são do ES
- Se não são do ES, são de outro espírito — o do anticristo

1Co 12:3

Falar

- Ensinar, anunciar, proclamar, etc. sempre com total fidelidade à Sã Doutrina

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

Gl 5:25

Andar

- Caminhar em conformidade com a vontade do ES
- A jornada do cristão deve ser marcada pela obediência
- A obediência é compatível com a habitação e com a habilitação do ES

Rm 12:11

- Zelo no Serviço
 - Servir a Deus intensamente

Ef 5:22-23

Fruto

- | | |
|-----------------|-------------------|
| • Amor | • Benignidade |
| • Alegria | • Bondade |
| • Paz | • Fidelidade |
| • Longanimidade | • Mansidão |
| | • Domínio próprio |

1Pe 4:13

Perseguição

- A santidade promovida pelo ES é um grande incômodo para o mundo
- O bom testemunho cristão por causa da plenitude do ES necessariamente gera perseguição (2Tm 3:12)

2Tm 1:7

- Coragem
 - Para enfrentar as implicações desafiadoras da Fé
 - Para não desistirmos dos encargos recebidos

AS NEGLIGÊNCIAS DO CRENTE CONTRA O ES

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

Ef 4:30

Entristecer

- Deixar o ES triste:
 - Comportar-se em oposição à Sua orientação e vontade
 - Ignorar Suas investidas em nos manter santos

1Ts 5:19

Apagar

- “Extinguir o fogo”
 - Anular os efeitos da sua influência
 - Fazer parecer que Ele não está habitando

Tg 4:4-5

Provocar Ciúme

- O crente que é amigo do mundo provoca ciúme no ES
- É um ato de traição do crente (adultério espiritual)

Hb 10:26-31

Ultrajar

- Ofender, xingar, insultar
 - “Cala a boca!”
 - “Pare de me incomodar”
 - “Você não manda em mim”
 - “Seu inútil!”
- Viver deliberadamente em pecado
 - Tropeço ≠ permanência voluntária no erro
 - Habitualidade ≠ eventualidade

TEMAS VISTOS

Temas Vistos

- História da Pneumatologia
- A doutrina da Trindade
- A personalidade do ES
- A divindade do ES
- A nomenclatura bíblica para o ES

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

Temas Vistos

- A simbologia bíblica para o ES
- O ES na Revelação e Inspiração da Palavra de Deus
- O ES na criação
- O ministério do ES no AT

Temas Vistos

- O ES e o Senhor Jesus Cristo
- A Blasfêmia contra o ES
- O ES e a Igreja do Senhor Jesus Cristo
 - Profecias
 - O ES na igreja primitiva
 - Pentecostes
 - Sinais e Prodigios no livro de Atos

Temas Vistos

- A doutrina da subsequência
 - Suas bases exegéticas
 - Refutação nas suas próprias bases
 - Refutação com outros textos
- A doutrina do cessacionismo
 - O alegado dom de profecia atual
 - O alegado dom de cura atual
 - O alegado dom de línguas atual

Temas Vistos

- O ES e o Mundo
- O ES na vida do Cristão
 - Obras do ES
 - Atitudes esperadas dos Cristão em relação ao ES
 - Implicações da Plenitude do ES
 - Negligências do Cristão em relação ao ES